

# Itamar afirma

que só revisão  
28 AGO 1994  
resolve saúde

**CORREIO BRAZILIENSE**

Juiz de Fora (MG) - A crise do setor saúde, agravada com a indisponibilidade de recursos do Tesouro e a conseqüente precariedade do atendimento na rede pública, é um problema seriíssimo e dificilmente será resolvido pelo atual governo.

A constatação é do próprio presidente Itamar Franco, em discurso feito no Hospital Santa Casa de Juiz de Fora, onde foi agraciado com o título de Barão de Bertioga, na noite de sexta-feira.

“Infelizmente a Constituição brasileira não foi possível de ser modificada nesse aspecto, o que facilitaria as ações do governo no setor”, queixou-se. “Quem sabe o novo Congresso ou uma Constituinte exclusiva venha a fazer as modificações necessárias para que o sistema de saúde possa ser descentralizado”.

**Descentralização** - Ele afirmou que o governo já vem tentando descentralizar a distribuição de medicamentos pela Ceme, o que possibilita mais eficiência no processo e maior fiscalização por parte dos prefeitos.

O presidente Itamar Franco informou que o governo gasta milhões de dólares com a saúde pública, mas que os problemas, em função das dificuldades de transferências de recursos impostas pela Constituição, ainda são muito graves. O Ministério da Saúde precisa mensalmente de R\$ 800 milhões para cobrir as despesas dos hospitais conveniados ao SUS, mas o Tesouro tem repassado pouco mais de R\$ 500 milhões.